

01

Os Compositores

18/07/99

Na semana passada despedimo-nos da figura de Bach e hoje começamos a analisar a fascinante figura de Wolfgang Amadeus Mozart que nasceu em Salsburg em 1756 e faleceu em Viena em 1791.

Mozart é um fenômeno singular de originalidade derivada da inteligente e quase milagrosa assimilação de todas as correntes do seu tempo, nelas incluindo a recém-nascida maçonaria a qual ele se filiou. Ele é portanto a síntese daquela Aufklärung austríaca que ombreia com o iluminismo francês. Essa assimilação é favorecida pelas



inúmeras viagens que Mozart cumpriu através da inteira Europa.

Da Itália ele absorveu além do idioma que falava fluentemente, as experiências do instrumentalismo (em sua obra camerística restam traços de Corelli e Tartini) e a Itália proporcionou-lhe o contato imediato com a ópera, para a qual ele nascera e que será o ponto de referência de toda a sua criatividade. Deveu também a Itália o aprofundamento da experiência contrapontística através do ensino do Pe. Giovanni Battista Martini, com quem estudou em Bolonha e que o introduziu ao culto da obra de Bach.

Um contato indireto com a Itália teve também em Londres onde se

ligou de amizade com Johann Christian Bach, alcunhado de “o Milanês” pelos longos anos passados em Milão e pela conseqüente qualidade estilística que bastante o aproxima de Sammartine. Em Londres também teve os primeiros contatos com Haydn e com o gênero da sonata clássica. O seu respeito por Haydn foi profundamente sincero e a Haydn ele dedicou os seus quartetos.

Em Paris, durante a sua segunda viagem naquela capital entrou em contato com o compositor silesiano Schobert já imbuído dos espíritos pré-românticos do “Sturn und drang”, cuja forte personalidade aliada a fase dolorida que Mozart estava passando deve ter deixado profundos traços,

marcados inclusive pelo suicídio de Schobert. Algumas composições daquele período refletem a dor de Mozart pela morte da mãe e pelas inquietas vicissitudes amorosas com a famosa cantora Aloisia Weber, com cuja irmã Constanze mais tarde ele se casou.

Em Manheim pôde conhecer a famosa orquestra organizada e regida por Stamitz, o que influiu sobre as suas qualidades excepcionais de orquestrador. Finalmente em Salsburg se encontrou com o gosto galante de uma corte arcebispal que refletia muito bem o espírito do bildermeier austríaco, isto é, de uma típica expressão do rococó.

As vicissitudes da vida, a infância de menino prodígio, a severidade do pai ótimo músico, o afeto pela irmã marcam toda a vida daquele Mozart que parece passar pelo mundo quase indiferente e que todavia nos deixa profundos pensamentos em torno da morte na última carta ao pai . Outro elemento marcante da personalidade mozartiana é o seu desejo de contribuir para o nascimento de uma ópera nacional alemã, coisa que ele realizará com o “Rapto do Serralho” e a “Flauta Mágica” ao mesmo tempo em que encerrava com chave de ouro a história da ópera italiana pan-européia.

Uma excelente síntese parece-me esta do musicólogo italiano Massimo Mila, isto é, a de ser Mozart uma mescla de ingênua naturalidade e de extremamente requintada cultura.

Começamos o nosso passeio mozartiano com a Sonata para Violino e Piano em La Maior K-526, na qual parece ter Mozart superado o contato com o cravo à vantagem justamente do piano. Seja claro que muito mais do que nas sonatas de Haydn o piano não é mais o realizador das harmonias de um baixo cifrado mas um companheiro do violino em plena igualdade de função estrutural; de fato cabe aos dois instrumentos a responsabilidade das exposições temáticas e de seus

desenvolvimentos . Friso isto porque ainda freqüentemente, a respeito de sonatas clássicas e românticas alguém fala de acompanhamento do piano quando o piano, longe de acompanhar, se integra ao outro ou outros instrumentos .Essa sonata foi escrita durante a composição do Don Giovanni e por muitos aspectos reflete a dramaticidade dessa obra principalmente nos seus movimentos extremos, enquanto o movimento expressivo central se estabelece como o momento de reflexão e de contemplação.

Vamos ouvir então a Sonata em La Maior K-526 em seus três andamentos a saber, molto allegro, andante e presto. Tocam o violinista

Arthur Gumiaux e o pianista Walter Klien .

MÚSICA

Sonata em La

Disco: 01 Faixas: 13 a 15 (20'29")

Completamos o panorama mozartiano de hoje com o Divertimento K-205 em Re Maior. Trata-se evidentemente de uma obra do período de Salsburg, concebida para as festas ou reuniões do arcebispado, refletindo justamente o espírito galante daquele ambiente e daquele momento. É definitivamente uma obra camerística pois que o seu orgânico consta apenas de um violino, uma viola, um contrabaixo,

um fagote e duas trompas. O allegro inicial é precedido por um largo que parece refletir ainda o patetismo haydniano. A obra foi concebida para o aniversário da Condessa de Arco e manifesta, dentro da sua sólida estrutura um espírito brilhante e quase festoso principalmente no allegro e no presto final, o contexto galante dos dois minuetos e uma quase ternura afetiva no adagio. De fato o divertimento consta de cinco movimentos, a saber Largo/Allegro, Minueto, Adagio, Minueto e Presto.

Vamos ouvir então o
Divertimento em Re Maior K-205.

MÚSICA

Divertimento K-205

Disco: 02 Faixas: 09 a 13
(17'05")

Bela Bartók em toda a sua atividade de compositor inspirou-se no folclore húngaro que pesquisou séria e metodicamente juntamente com Zoltan Kodaly, marcando muito bem a distinção entre o folclore camponês húngaro e o folclore cigano que havia alimentado a inspiração de Liszt e de Brahms, chegando a alimentar dele até o maravilhoso método para o piano "microcosmos". Mas não se limitou a Hungria, estendendo a sua pesquisa a outros países balcânicos que com a Hungria tem algumas minorias étnicas. Desse folclore note-se principalmente a

riqueza e variedade de ritmos , de compassos ritmicamente desiguais ricamente alternados, dado isto destinado a influir notavelmente sobre a música contemporânea. Eis um exemplo com uma série de seis danças húngaras . *búlgaras* .

MÚSICA

Disco: 03

Faixas: 50 a 55 (8'20")